PREFEITURA DE
VITÓRIA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS

Vitória, 20 de agosto de 2015

PREFEITURA DE VITÓRIA

PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO
BÁSICO DE
VITÓRIA

LOGOMARCA CRIADA EM NOVEMBRO/2013 - SECOM

PREFEITURA DE
VITÓRIA

INFORMAÇÕES GERAIS - HISTÓRIA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

- No ano 2011 foi solicitado ao MCIDADES repasse de R$ 10.000.000,00 para realização do Plano Municipal de Saneamento com base na experiência do PDDU (Plano de Drenagem);
- Após análise foi concedido o valor de R$ 1.979.156,56;
- Contrato de repasse assinado em 28/10/2011;
- Número do contrato repasse: 0351243-41;
- Programa do OGU/MCIDADES/ELABORAÇÃO DE PROJETOS ENGENHARIA (PAC).

PREFEITURA DE VITÓRIA

INFORMAÇÕES GERAIS - HISTÓRIA

- CAIXA é fiscalizadora do recurso de repasse e analista da documentação;
- Emitido SPA em 15/02/2013 (documento necessário para dar início da licitação), ou seja, 15 meses e 18 dias após assinatura do contrato;
- Neste período anterior houve análise e reanálise da CAIXA;
- Licitação concluída em setembro/2013;
- Contrato assinado com a empresa em 16/09/2013 (Contrato SEMOB Nº 034/2013);
- Ordem de Serviço dada em 16/09/2013 (nº 031/2013);
- Prazo de execução de 600 dias (termino em 09/05/2015).

INFORMAÇÕES GERAIS - HISTÓRIA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

EMPRESA CONTRATADA: Arcadis Logos S.A.

Empresa brasileira integradora de serviços de engenharia, indústria, água e meio ambiente, integrada à ARCADIS, rede mundial de empresas de engenharia.

Contrato: PMV/SEMOB n° 034/2013

Recursos financeiros: PAC/CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Valor do contrato: R$1.741.657,59

Prazo: 600 dias (16/09/2013 à 09/05/2015)

ARCADIS logos

PREFEITURA DE VITÓRIA

ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO PMSB

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

COMITÊ DE COORDENAÇÃO DE TRABALHO
19 MEMBROS DA SOCIEDADE

Instituído Decreto 15969/14
Alterado Decreto 16303/15
Nomeação Portaria SEGES 05/14

COMITÊ DE EXECUTIVO DE TRABALHO
15 MEMBROS DAS SECRETARIAS SEGES/SEMOB/SEMSE/SEMMAM/ SEMUS/SEMTRE/SEME/SEDEC

Instituído Decreto 15970/14
Nomeação Portaria SEGES 02/14

ARCADIS LOGOS S.A. - EXECUTORA

ARCADIS logos

Este organograma foi definido pelo MCIDADES nas suas diretrizes sendo realizado pela PMV pelos decretos e portarias acima.

PREFEITURA DE VITÓRIA

ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO PMSB

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

COMITÊ DE COORDENAÇÃO DE TRABALHO

Instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada por decreto municipal, responsável pela condução, supervisão e acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Formado por representantes das instituições do poder público municipal e estadual, bem como representantes de organizações da sociedade civil.

PREFEITURA DE VITÓRIA

ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO PMSB

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

COMITÊ EXECUTIVO DE TRABALHO

Também formalmente instituída por decreto municipal, é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Tem atribuições de coordenar e acompanhar os serviços executados pela empresa contratada para elaborar o plano e realizar a fiscalização das atividades referentes ao escopo dos serviços definidos no Termo de Referencia do Contrato 034/2013.

Composto por técnicos das secretarias afins ao tema que são SEGES/SEMOB/SEMSE/SEMMAM/ SEMUS/SEMTRE/SEME/SEDEC.

PREFEITURA DE VITÓRIA

CONCEITO ATUAL DE SANEAMENTO NO PLANO

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

É O CONJUNTO DAS ÁREAS/TEMAS....

DIFERENTE DO CONCEITO ANTERIOR DE SANEAMENTO BÁSICO QUE ERA ÁGUA E ESGOTO.

PREFEITURA DE VITÓRIA

O PLANO DE SANEAMENTO ABRANGERÁ

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

O PLANO E A POLITICA PÚBLICA SERÃO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

INSTRUMENTO DE GESTÃO

DRENAGEM URBANA /MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

RESÍDUOS SÓLIDOS

PREFEITURA DE VITÓRIA

O PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA é um compromisso de toda a sociedade do Município em contribuir para a universalização do acesso ao saneamento: água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos.

DIRETRIZES DA LEI 11.445/2007

"Esta Lei estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico"

- universalização do acesso;
- abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio ambiente;
- adoção de métodos, técnicas e processos que considerem as peculiaridades locais e regionais;
- eficiência e sustentabilidade econômica;
- controle social, segurança, qualidade e regularidade;
- integração das infra-estruturas e serviços com a gestão eficiente dos recursos hídricos.

OBJETIVOS DE UM PLANO DE SANEAMENTO

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Dotar as prefeituras de instrumentos de Gestão e Planejamento de Curto, Médio e Longo Prazo de Ações Estruturais e Não Estruturais para o Saneamento do Município, tendo como diretriz a Política Federal de Saneamento Básico, definindo objetivos e metas para a Universalização dos 4 (quatro) componentes do Saneamento: Água, Esgoto, Drenagem Urbana e Resíduos Sólidos, garantindo o uso sustentável dos recursos hídricos e preservando o meio ambiente em atendimento às necessidades da geração atual sem comprometer a sobrevivência e a qualidade de vidas das gerações futuras.

PREFEITURA DE VITÓRIA

OBJETIVOS PLANO DE SANEAMENTO DE VITÓRIA

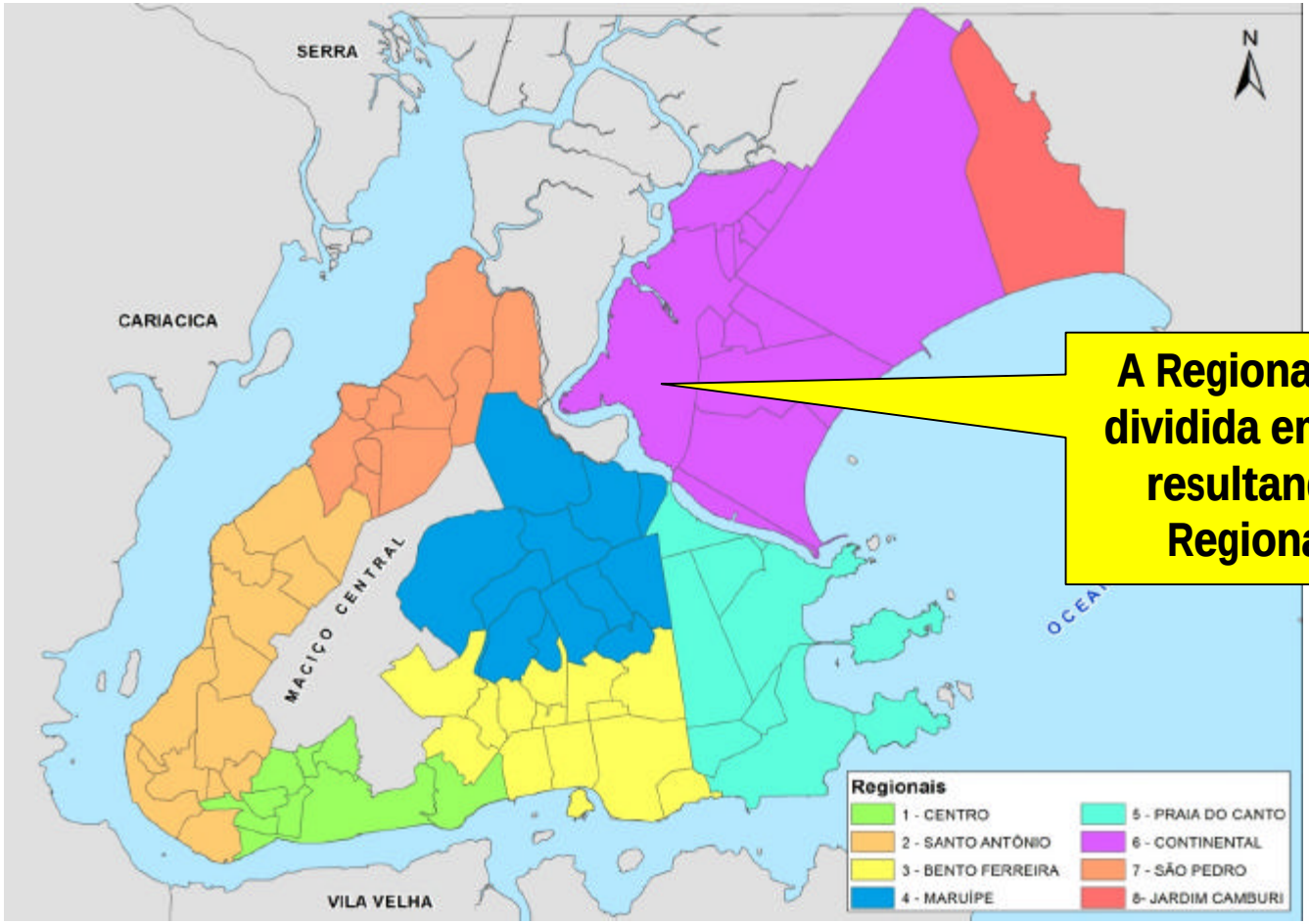
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

- Consolidar os instrumentos de planejamento e gestão no município;
- Universalizar o acesso aos serviços de água tratada, coleta de esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos;
- Proporcionar melhor condição de vida a população de Vitória, bem como as condições ambientais;
- Preservar a saúde pública e as condições de salubridade no município;
- Contemplar a criação e o fortalecimento jurídico, administrativo e institucional para gestão integrada no município;
- Monitoramento dos indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e socioeconômicos da legislação existente no município;
- Formular diretrizes que garantam a participação e o controle social durante elaboração do plano.

PREFEITURA DE VITÓRIA

ÁREA DE ABRANGENCIA DOS TRABALHOS

São as 09 regionais e 80 bairros que compõem o território do município de Vitória;



A Regional 06 foi dividida em duas , resultando na Regional 09

ESCOPO DOS TRABALHOS

O PLANO FOI DIVIDIDO EM 05 PRODUTOS:

PRODUTO 01 – Mobilização Social e Educação Ambiental;

PRODUTO 02 – Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico;

PRODUTO 03 – Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento / Objetivos e Metas;

PRODUTO 04 – Concepção dos Programas, Projetos e Ações e Definições das Ações para Emergência e Contingências;

PRODUTO 05 – Mecanismos e Procedimentos de Controle Social e dos Instrumentos para o Monitoramento e Avaliação das Ações Programadas;

PRODUTO 06 – Relatório Final do Plano Municipal – Este produto é a elaboração do relatório final com as correções e contribuições das audiências.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

PRODUTOS 01 / 02 / 03 / 04 / 05

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

O que é Saneamento Básico?

PREFEITURA DE VITÓRIA

CONCEITO ATUAL DE SANEAMENTO NO PLANO

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

É O CONJUNTO DAS ÁREAS/TEMAS....

DIFERENTE DO CONCEITO ANTERIOR DE SANEAMENTO BÁSICO QUE ERA ÁGUA E ESGOTO.

PREFEITURA DE VITÓRIA

- Exigência da Lei Federal nº. 11.445/2007 (Política Nacional de Saneamento Básico)
  - Art. 9º O Titular dos serviços formulará a respectiva **política pública de saneamento básico**, devendo para tanto:
  - I – elaborar os **planos de saneamento básico**, nos termos desta lei;

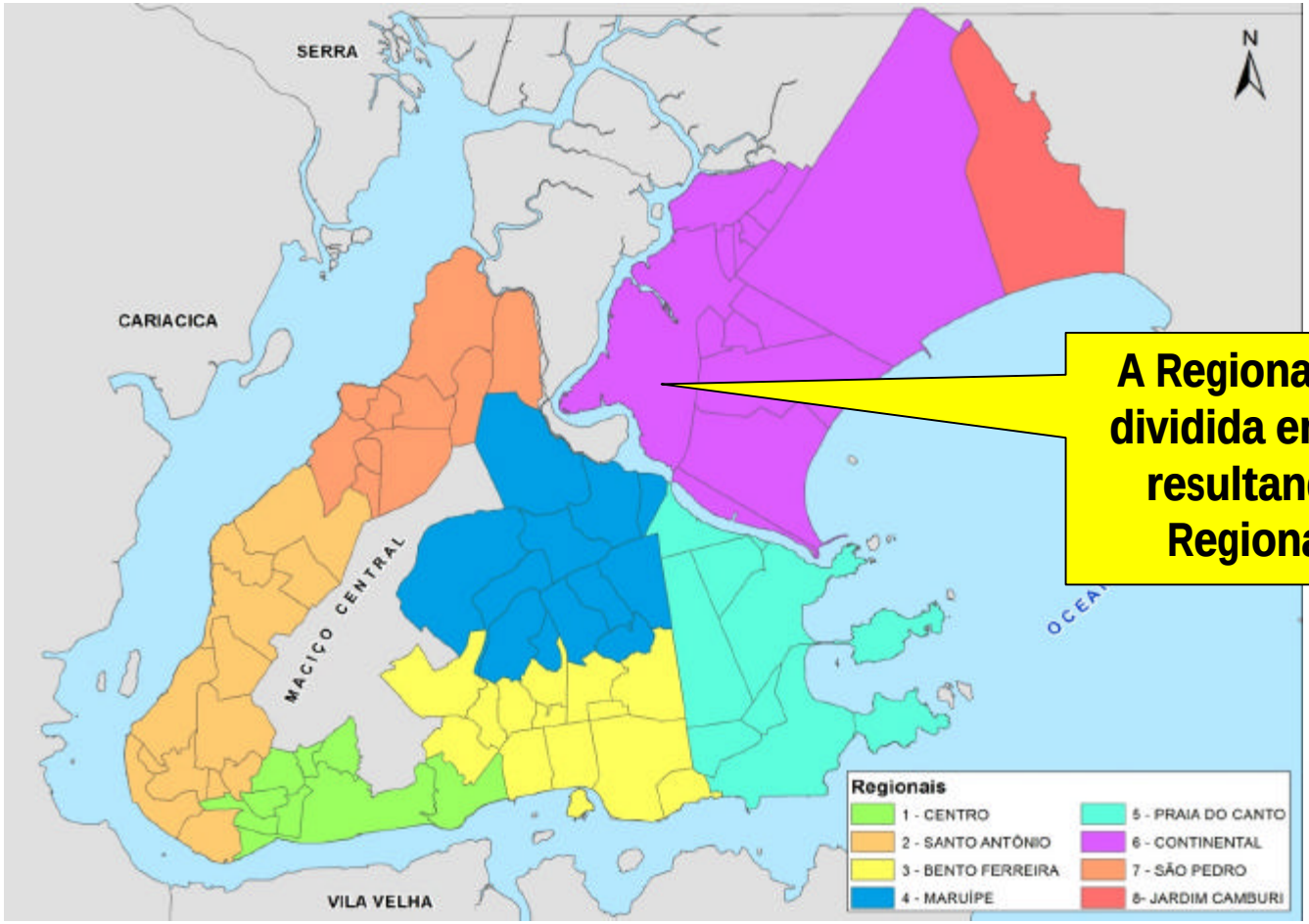
- Planejamento das ações de saneamento para os próximos 20 anos atendendo aos princípios e diretrizes da lei;
- Universalização do serviço – saneamento para todos;
- Qualidade de vida.

- Conceito de Plano:
  - É o resultado de um conjunto de estudos que possuam o objetivo de conhecer a situação atual do município e planejar as ações e alternativas para a universalização dos serviços públicos de saneamento.
- Pontos relevantes:
  - Trata-se de um PLANO e não de um projeto;
  - Horizonte – 20 anos;
  - Deve ser revisto periodicamente (prazo máximo: 4 anos)
  - Inexistência do plano impossibilita o financiamento com recursos públicos.
  - Universalização do serviço – saneamento para todos;
  - Qualidade de vida.

ÁREA DE ABRANGENCIA DOS TRABALHOS

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

São as 09 regionais e 80 bairros que compõem o território do município de Vitória;



A Regional 06 foi dividida em duas, resultando na Regional 09

PREFEITURA DE VITÓRIA

Desenvolvimento do Trabalho

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

- Fluxograma básico para elaboração do PMSB

•Conhecer

•Analisar / Diagnosticar

•Estudar

•Propor

•Aprovar

PREFEITURA DE VITÓRIA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

PRODUTO 01 / 02 / 03 / 04 / 05

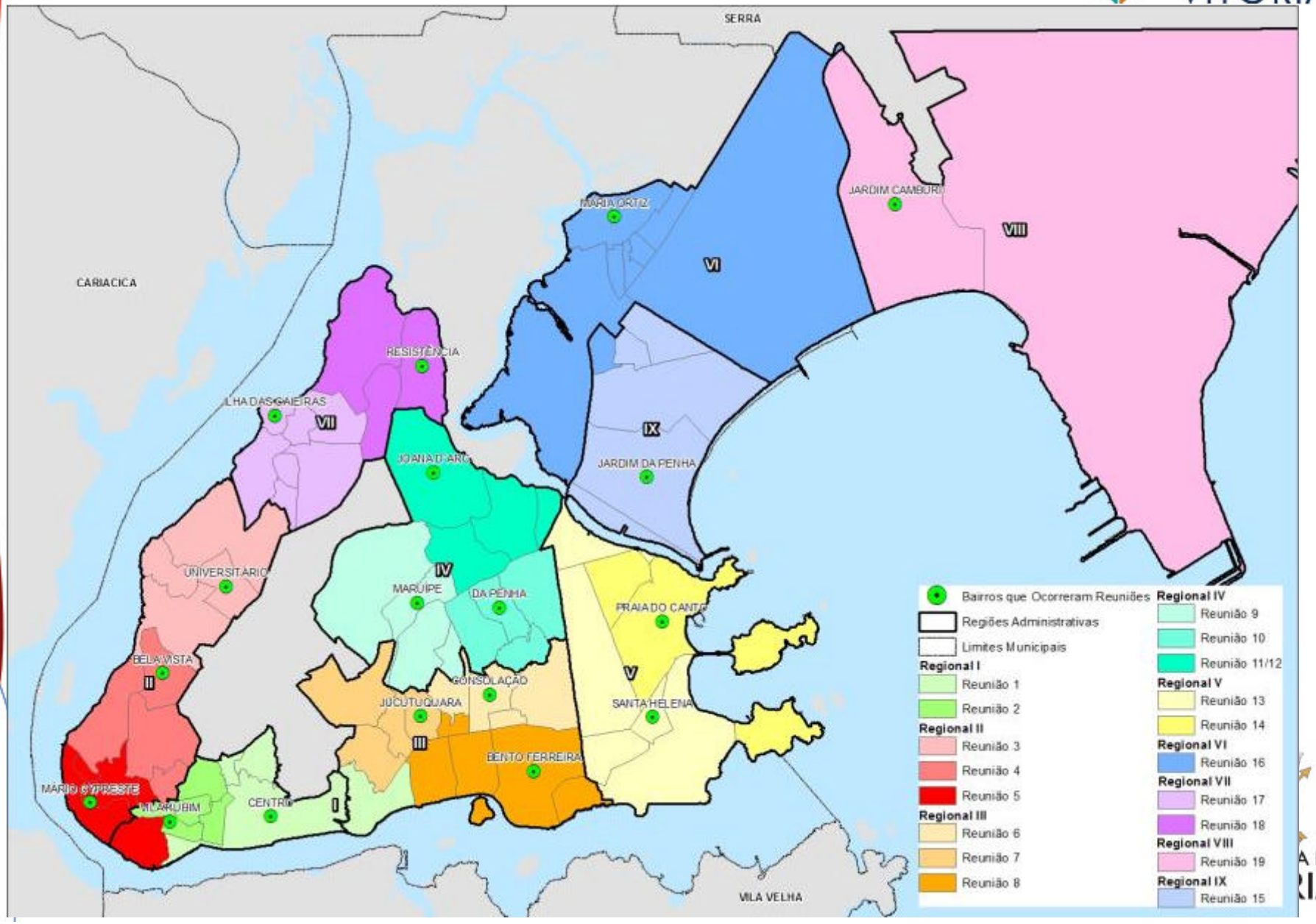
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

PREFEITURA DE VITÓRIA

Mobilização Social

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA



Mobilização Social

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

- Foram realizadas 19 reuniões comunitárias entre fevereiro e maio de 2014 envolvendo os 80 bairros do município.

PREFEITURA DE VITÓRIA

Educação Ambiental

- Durante as reuniões comunitárias, a principal sugestão da população foi a criação de um Plano de Educação Ambiental para orientação dos munícipes quanto aos serviços de Saneamento Básico e sua correta utilização.

- No Produto 01 foram estabelecidos alguns temas para trabalho em cada Regional Administrativa, de acordo com a sugestão dos próprios munícipes, durante as reuniões comunitárias.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

PRODUTO 01 / 02 / 03 / 04 / 05

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

DIAGNOSTICO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

PREFEITURA DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada |Esgotamento Sanitário | Drenagem Urbana |Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

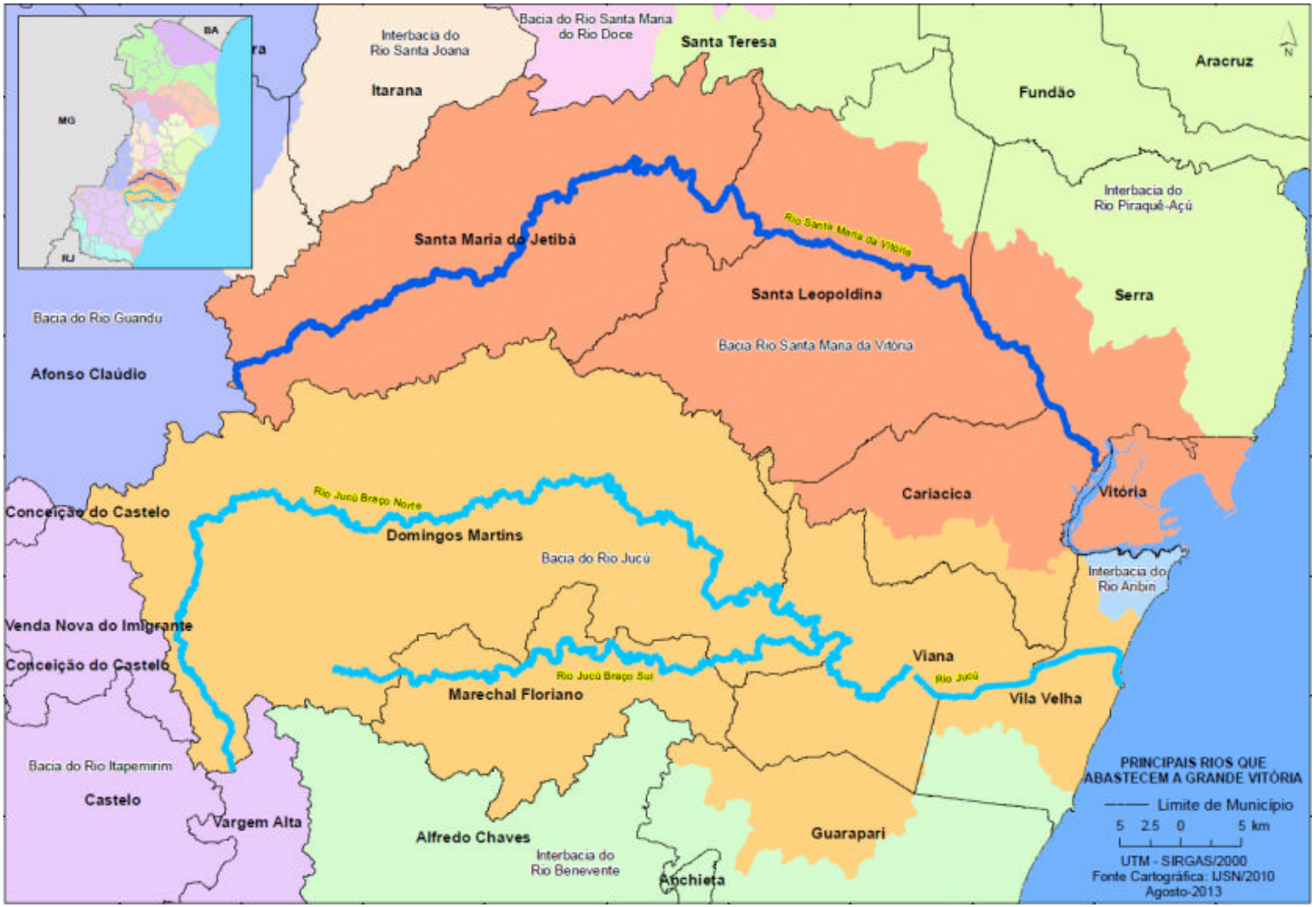
- Abrangência do sistema: 99,4% atendimento urbano;
- Operadora: CESAN (Término da concessão em 07/03/2055 por lei estadual, sem instrumento jurídico);
- Mananciais utilizados: Rio Santa Maria de Vitória e Rio Jucu;
- Subsistemas de abastecimento: SAA Carapina, SAA Cobi e SAA Vale Esperança.

Diagnóstico dos Serviços de Saneamento Básico

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada |Esgotamento Sanitário | Drenagem Urbana |Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

Principais rios que abastecem o município de Vitória:



PREFEITURA DE VITÓRIA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada |Esgotamento Sanitário | Drenagem Urbana |Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

- 3 Estações de tratamento de água;
- Volume médio de água produzido: 3.648 L/s;
- 07 Reservatórios de água tratada: 25.170 L.

ETA Vale Esperança

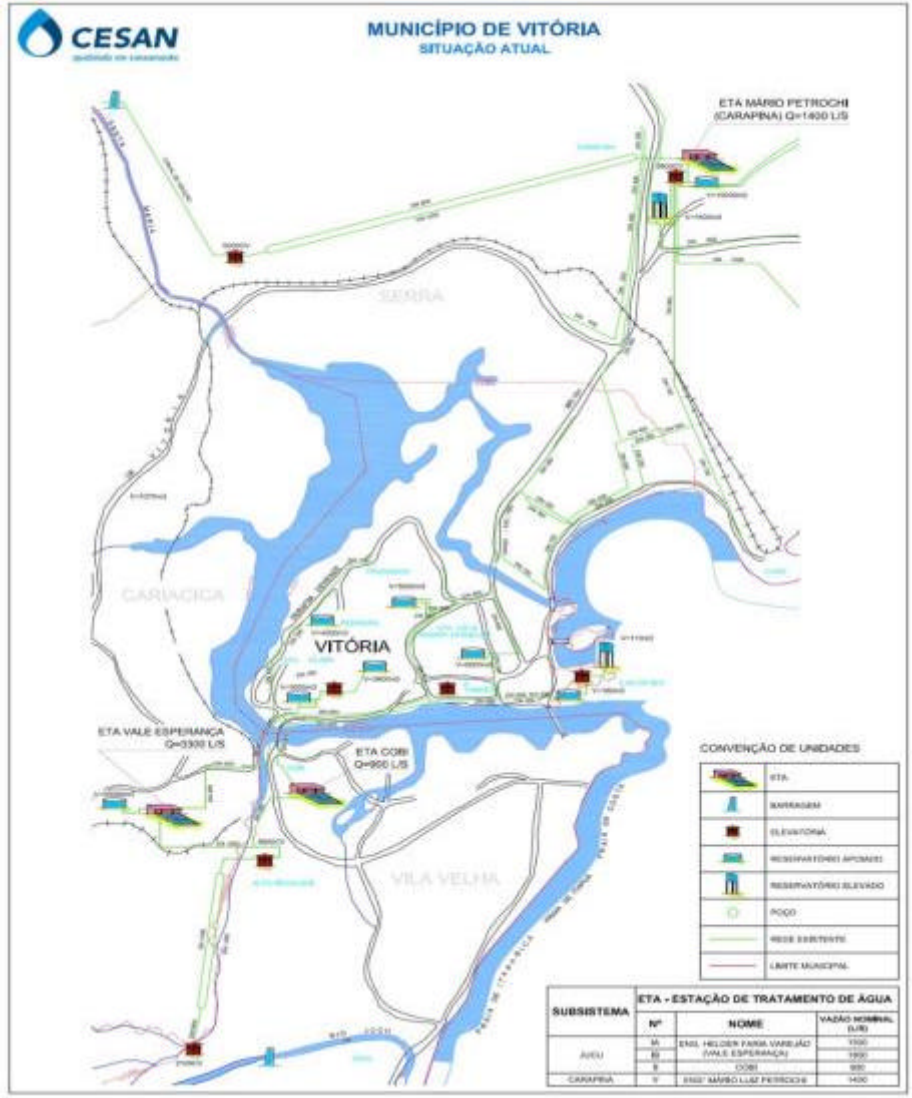
ETA Carapina

PREFEITURA DE VITÓRIA

Diagnóstico dos Serviços de Saneamento Básico

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

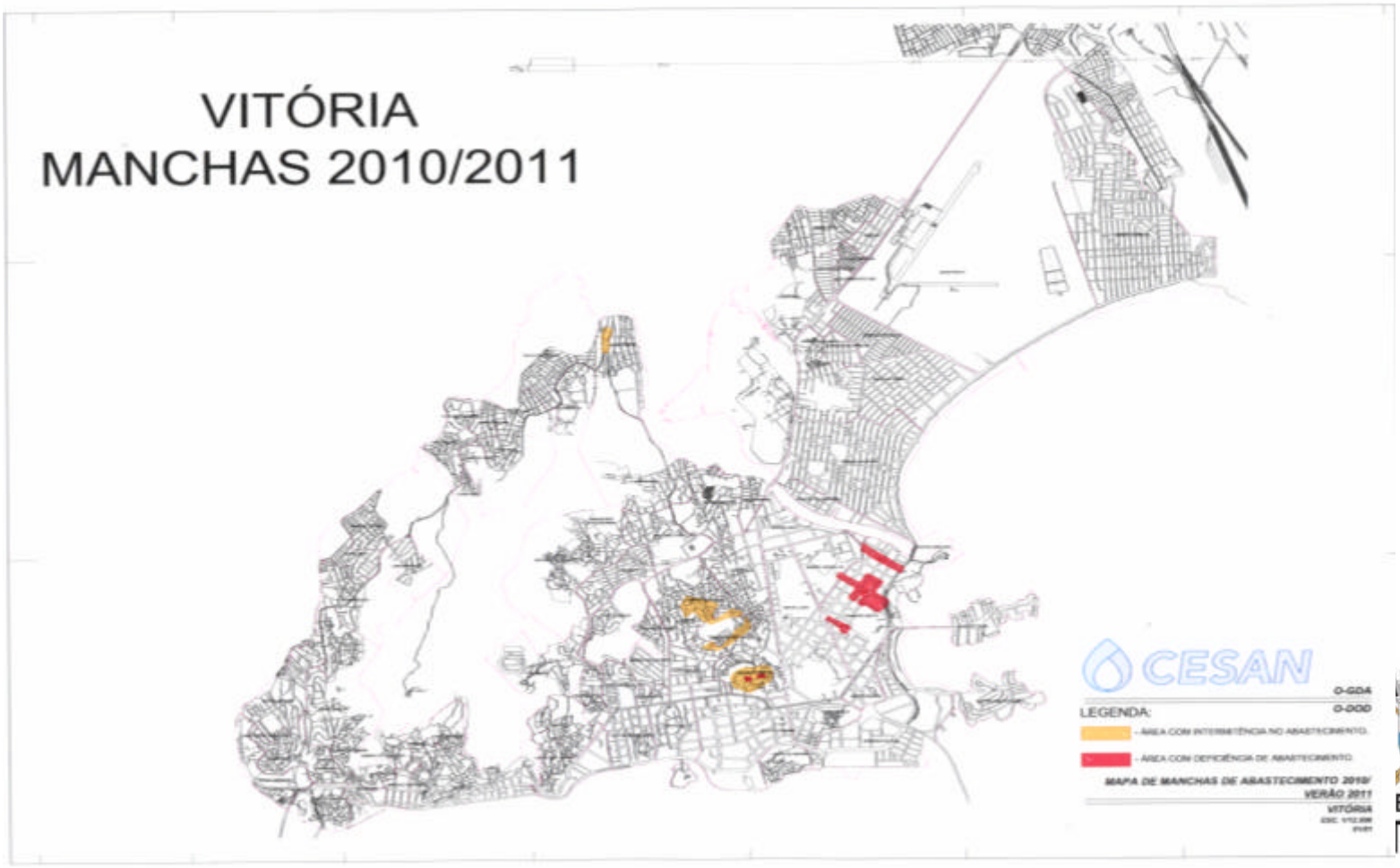
Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário | Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana



- 203.663 ligações: 327.032 pessoas atendidas;
- Consumo per capita médio: 169 L/hab.dia;
- SAA Cobi abastece 46% do município;
- SAA Vale Esperança abastece 29% do município;
- SAA Carapina abastece 25% do município.

PREFEITURA DE VITÓRIA

- Áreas intermitentes e deficientes no abastecimento:



- Abrangência do sistema: 79,6% atendimento urbano (2014);
- Sistemas de esgotamento: 7 SES sendo eles:

- 3 operados pela PMV: SES Resistência, SES Santo Antônio e SES Grande Vitória;
- 4 operados pela CESAN: SES Jardim Camburí, SES Mulembá, SES Nova Palestina e SES Santa Tereza.

- Volume médio de esgoto tratado: 752 L/s;
- 65 Estações Elevatórias de Esgoto Bruto, sendo 14 operadas pela PMV;
- 20.249 ligações e 82.310 economias ativas;
- 193.982 pessoas atendidas;
- Produção per capita média: 135,2 L/hab.dia.

Diagnóstico dos Serviços de Saneamento Básico

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada **| Esgotamento Sanitário** | Drenagem Urbana |Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

Sistemas de Esgotamento Sanitários (SES)			
SES	**Tipo de Tratamento**	**Vazão Nominal (l/s)**	**Vazão Jan de 2011 a Maio de 2012 (l/s)**
Jardim Camburi	Lagoa Aerada seguida de Facultativa	472	206,8
Mulembá	Lodo Ativado UNITANK	360	152,4
Nova Palestina	Fossa Filtro Biológico	8,4	8,5
Resistência	Decanto Digestor + Filtro Biológico	14	-
Grande Vitória	Digestor Decantador –Digestor / Filtro Biológico	25	-
Santa Tereza	Lodos Ativados Aeração Prolongada	6	8,3
Santo Antônio	Reator Anaeróbio + Biofiltro Aerado Submerso	10,2	-

PREFEITURA DE VITÓRIA

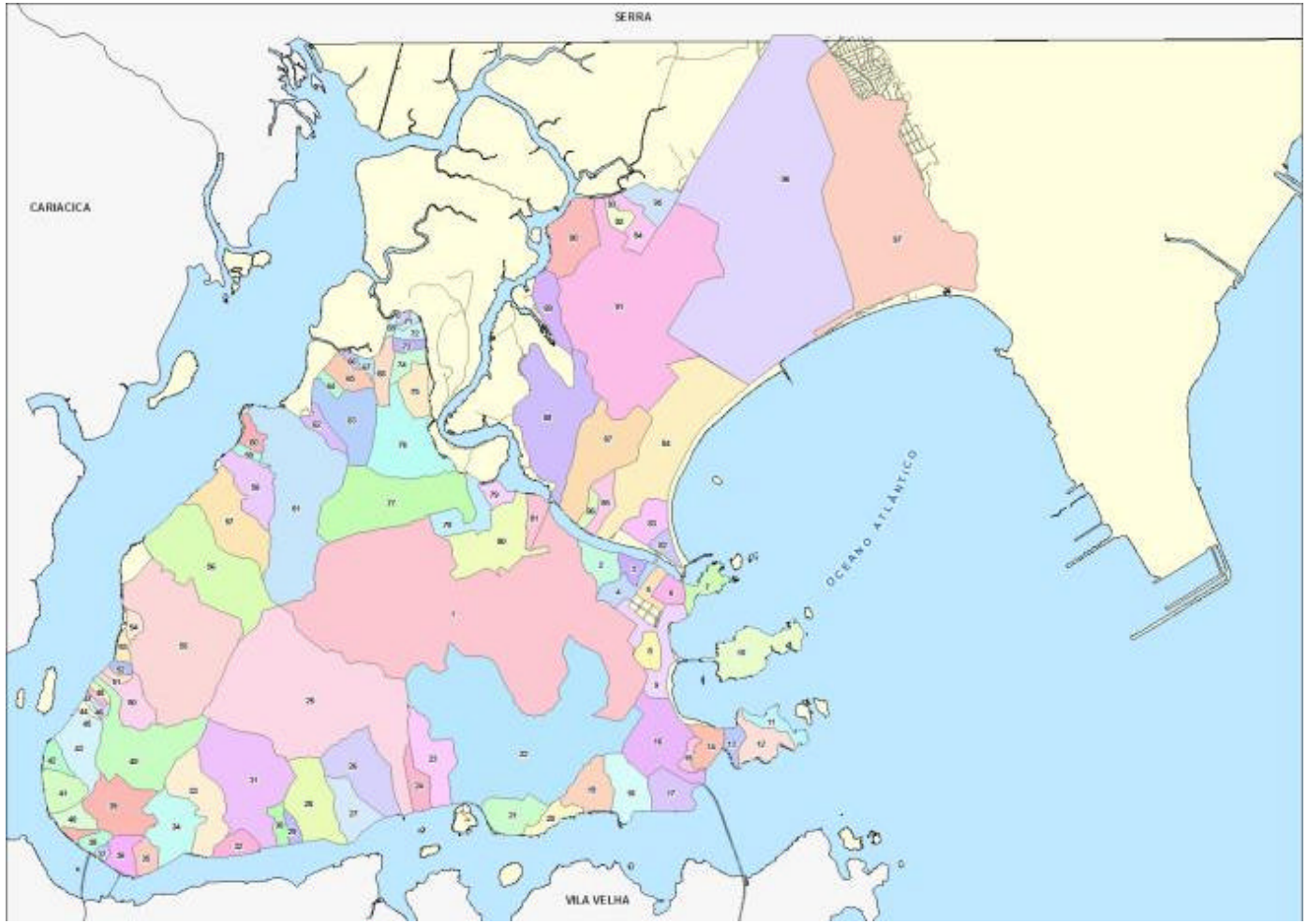
- Atualização do PDDU – Plano Diretor de Drenagem Urbana elaborado entre os anos de 2007 e 2008 e validado no ano de 2009;
- Levantamento e Tratamento de Informações:
  - Clima, maré e condições meteorológicas;
  - Urbanismo e Erosão Urbana;
  - Pontos de Alagamentos;
  - Saúde Pública;
  - Aspectos institucionais;
  - Poluição dos corpos receptores;
  - Cadastramento das redes de drenagem com diâmetro igual ou superior a 600mm e galerias.

Diagnóstico dos Serviços de Saneamento Básico

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

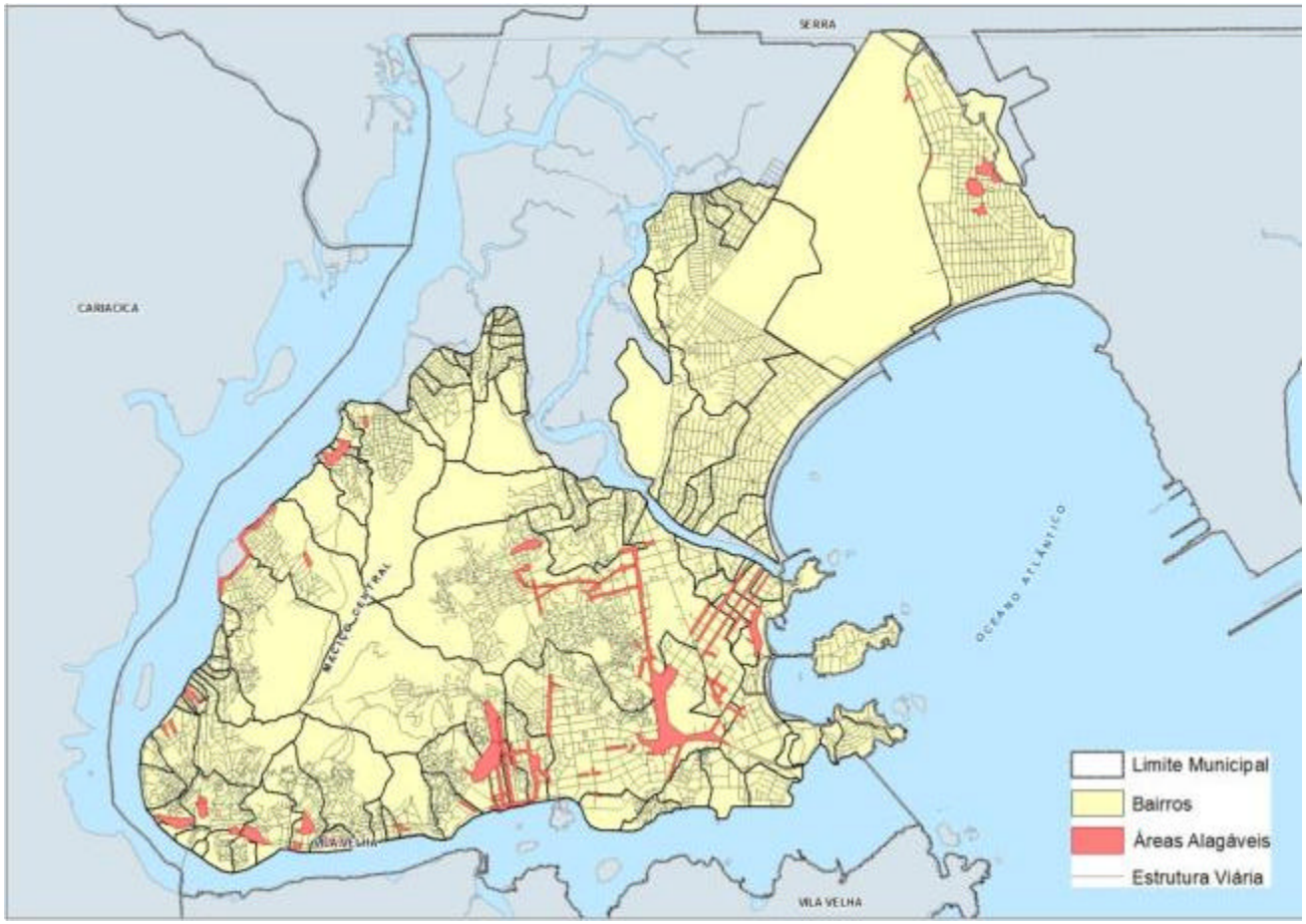
Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário |
Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

✍ O município foi dividido em 98 Bacias de Drenagem



PREFEITURA DE VITÓRIA

- O principal produto do Diagnóstico da Drenagem Urbana é a atualização dos Pontos de Alagamentos do município.



- Diagnosticado pontos de alagamentos em 19 Bacias de Drenagem;
- Estudou-se o Sistema de Drenagem de cada Bacia com ponto de alagamento individualmente, para dar proposta de medidas estruturais que solucionem o problema;
- Outras análises não estruturais do Diagnóstico:
  - Gestão da Drenagem Urbana Municipal;
  - Manutenção do Sistema;
  - Lei de Reuso de Águas Pluviais;
  - Taxa de Drenagem.

- **Gestão da Drenagem:** Serviços realizados por mais de uma Secretaria Municipal, dificultando a otimização dos serviços devido à atrasos e burocracias.
- **Manutenção do Sistema:** Item com maior número de reclamações, tanto pelos moradores quanto pelos servidores que executam. Não há investimento suficiente para desobstrução de redes, galerias e caixas-ralos. Alguns alagamentos ocorrem por falta de limpeza do Sistema. A manutenção ocorre de forma corretiva.

- **Lei de Reúso de Águas Pluviais:** Existe a Lei Municipal n°7831/2009, que não é fiscalizada e conhecida pela população.

- **Taxa de Drenagem:** A Lei Federal n°11.445/2007 estabelece que o setor de Drenagem tenha uma taxa, para a sustentabilidade financeira da manutenção do Sistema. A Taxa só pode ser utilizada para investimentos na manutenção e a sua criação traria maiores investimentos e eficiência nas desobstruções de redes e galerias, tornando a manutenção preventiva.

Diagnóstico dos Serviços de Saneamento Básico

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário | Drenagem Urbana | **Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana**

PREFEITURA DE VITÓRIA

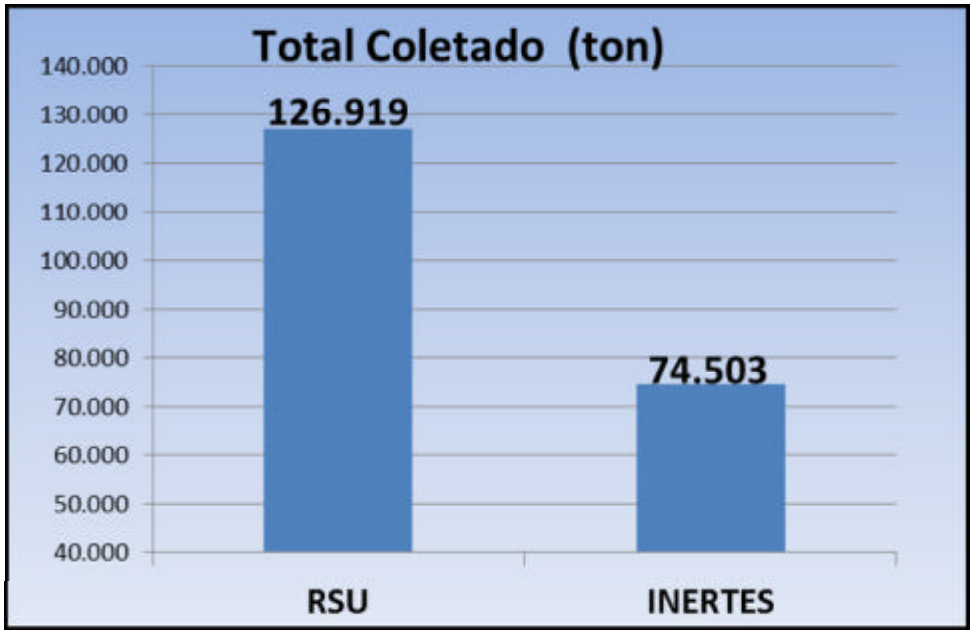
Secretaria Municipal de Serviços – SEMSE;

- Coleta pública domiciliar de resíduos;
- Varrição e asseio de ruas e logradouros públicos;
- Coleta seletiva de resíduos recicláveis (lixo seco), Papa-móveis;
- Resíduos da Construção Civil: estações de bota-fora, pontos de disposição irregular;
- Resíduos de Serviços de Saúde: hospitais, clínicas, etc.;
- Áreas verdes: manutenção de parques, jardins, canteiros;
- Limpeza de feiras livres;
- Limpeza de praias, Baía de Vitória;
- Operação de transbordo de resíduos sólidos domiciliares;
- Serviços complementares de limpeza urbana (roçagem, capina, pintura de meio-fio, etc.);
- Destinação final de resíduos sólidos.

✍Limpeza Urbana ✍ maior contrato do município: dez/2014 - **R$ 304.096.233,36 - 48 meses** (TCE-ES, 2015);

✍Manutenção de Áreas Verdes ✍ out/2014 **R$ 73.399.990,80 - 30 meses** (TCE-ES, 2015);

- Coleta Pública (2013):



- Resíduos dos Serviços de Saúde: 1.622,22 ton;
- Coleta Seletiva: 2.208,80 ton.

Coleta Pública Domiciliar:

- Diária;
- 100% da população (SNIS, 2012);

Deficiências:

- Incompatibilidade de horários munícipes x coleta;
- Desorganização, principalmente em áreas comerciais;
- Coleta de grandes geradores sem cobrança;
- Ausência de Plano de Coleta atualizado.

Varrição:

- Manual: 14,6 mil Km por mês (2015);
- Mecanizada: vias principais;
- Limpeza mecanizada de praias;

Deficiências:

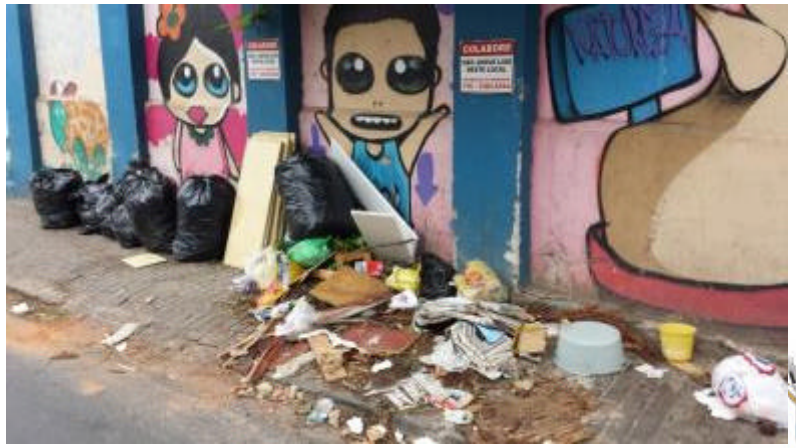
- Baixa produtividade e alto custo;
- Varrição de calçadas.

✍ Coleta Seletiva:

- Menos de 2% do total gerado é coletado seletivamente;
- Sistema de Pontos de Entrega Voluntária (PEV);
- Porta a porta (pouca abrangência);
- 02 Associações de Catadores de Materiais Recicláveis: ASCAMARE e AMARIV ✍ Triagem e comercialização de recicláveis.
- **Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com Ministério Público ✍ 30% até o final de 2019;**

✍ Resíduos da Construção Civil (RCC):

- Estações de Bota-Fora precárias;
- Pontos Irregulares ✍ cerca de 350 (SEMSE, 2014): predominantemente resíduos volumosos (móveis, podas) e RCC.



✍ Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS):

- Coleta pública. Não há cobrança aos geradores;
- Segregação deficiente: mais de 60% são resíduos comuns;
- Ausência de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS);
- Manuseio a Acondicionamento não conformes em Unidades de Saúde, de Pronto Atendimento e Hospitais do município.

- **Disposição Final:**

- Predominantemente em empresa privada, localizada no município de Cariacica (26 Km de distância);
- Resíduos sólidos domiciliares e comerciais ✍ aterro sanitário;
- Resíduos de pontos irregulares, RCC de pequenos geradores e resíduos de áreas verdes ✍ aterro de inertes;
- Resíduos dos Serviços de Saúde ✍ Tratamento térmico (autoclave) e aterro sanitário;
- Resíduos de coleta seletiva ✍ Associações de Catadores de Materiais Recicláveis;
- Resíduos de feiras livres ✍ compostagem piloto na Unidade de Transbordo de Vitória (UTV) e aterro sanitário.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

PRODUTO 01 / 02 / 03 / 04 / 05

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

OBJETIVOS E METAS PARA OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

PREFEITURA DE VITÓRIA

- Ampliação e melhorias nos sistemas de abastecimento existentes (captação, tratamento, reservação e distribuição);

- Ampliação do índice de cobertura;

- Redução de perda de água na distribuição;

- Melhoria na intermitência dos sistemas, visando atender toda a demanda de abastecimento de água.

Objetivos e Metas para os Serviços de Saneamento

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário | Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

ATIVIDADE		IMEDIATO	CURTO	MÉDIO	LONGO
Captação e Adução de Água Bruta	Dragagem do Canal adutor e da Bacia de desarenação e melhorias civis na tomada d'água	10%	60%	30%	
	Captação e Adutoras Agua Bruta Rio Reis Magos			80%	20%
	Melhorias na captação e tomada d'água do Rio Santa Maria	10%	80%	10%	
ETA	Ampliação na ETA Vale Esperança	10%	80%	10%	
	Ampliação da ETA Carapina	10%	80%	10%	
	Melhorias na ETA Cobi	10%	50%	40%	
	Implantação da ETA Reis Magos			60%	40%

PREFEITURA DE VITÓRIA

Objetivos e Metas para os Serviços de Saneamento

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário | Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

ATIVIDADE		IMEDIATO	CURTO	MÉDIO	LONGO
Adutora de Água Tratada e Reservação	Novas adutoras água tratada	10%	80%	10%	
	Novas elevatórias de água tratada	10%	80%	10%	
	Ampliação dos Centros de Reservação	10%	80%	10%	
	Implantação de Centros de Reservação	10%	80%	10%	
Rede de Distribuição	Substituição de redes inadequadas, diâmetro, idade e material	5%	35%	50%	10%
	Recuperação /substituição de registros de manobra e hidrantes inoperantes	5%	35%	50%	10%
	Implantação de novas redes de distribuição	5%	35%	50%	10%
	Investir em controle e pesquisas de vazamento	5%	35%	50%	10%

PREFEITURA DE VITÓRIA

Objetivos e Metas para os Serviços de Saneamento

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário | Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

DESCRIÇÃO	2014	2015-16	2017	2018-21	20222	2023-26	2027	2028-32	2033	2033-36	2037	2038-44
Manutenção na captação dos subsistemas	x											
Melhorias no sistema de captação/adução de água bruta	x				x		x					
Ampliação da capacidade de produção / tratamento	x	x		x	x		x					
Obras civis de manutenção e melhorias das estruturas	x			x								
Ampliação da capacidade de reservação	x	x	x	x	x		x					
Melhorias nas redes de distribuição	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

PREFEITURA DE VITÓRIA

Gerais:

- Universalização do acesso ao serviço de esgotamento sanitário;
- Regularidade na prestação dos serviços;
- Eficiência e qualidade do sistema;
- Conservação dos recursos naturais;
- Redução dos gastos públicos aplicados no tratamento de doenças, tendo em vista a sua prevenção desde a origem.

✍ Específicos:

- Ampliação do índice de atendimento e cobertura;
- Ampliação do índice de tratamento do esgoto coletado;
- Ampliação e melhorias nos sistemas de tratamento existentes:

Atualmente existem 7 sistemas de esgotamento sanitário no município de Vitória. As tabelas a seguir mostram as intervenções estabelecidas para o período de 2015 a 2044, relativa a execução de obras e serviços para ampliação e melhoria dos sistemas existentes, bem como proposta de reversão dos mesmos em três grandes sistemas, Jardim Camburi, Mulembá e Grande Vitória.

Objetivos e Metas para os Serviços de Saneamento

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | **Esgotamento Sanitário** | Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

Sistemas de Esgotamento Sanitários (SES)				
SES	**Tipo de Tratamento**	**Vazão Nominal (l/s)**	**Vazão Jan de 2011 a Maio de 2012 (l/s)**	**Proposto**
Jardim Camburi	Lagoa Aerada seguida de Facultativa	472	206,8	SES Jardim Camburi
Mulembá	Lodo Ativado UNITANK	360	152,4	SES Mulembá
Nova Palestina	Fossa Filtro Biológico	8,4	8,5	
Resistência	Decanto Digestor + Filtro Biológico	14	-	
Grande Vitória	Digestor Decantador – Digestor / Filtro Biológico	25	-	SES Grande Vitória
Santa Tereza	Lodos Ativados Aeração Prolongada	6	8,3	
Santo Antônio	Reator Anaeróbio + Biofiltro Aerado Submerso	10,2	-	

PREFEITURA DE VITÓRIA

Objetivos e Metas para os Serviços de Saneamento

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | **Esgotamento Sanitário** | Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

Sistema Proposto	Sistema Existente	Descrição	2015	2016	2017	2018 -2026	2027 - 2044
Jardim Camburi	Jardim Camburi	Reforma e Ampliação da ETE Jardim Camburi Existente	X				
		Nova ETE Jardim Camburi (sem local definido)				X	
		Remanejamento do Emissário da ETE J.Camburi ao longo da Rodovia Norte-Sul	X	X			
		Substituição de parte do Recalque de 800 mm da EEEB Goiabeiras e parte do recalque de 300 mm da EEE da Praia de Camburi até a ETE	X	X			
		Desativação da ETE J.Camburi Existente				X	
		Ampliação do SES J.Camburi (redes,ligações e EEEB), incl. Crescimento vegetativo	X	X	X	X	X

Objetivos e Metas para os Serviços de Saneamento

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | **Esgotamento Sanitário** | Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

Sistema Proposto	Sistema Existente	Descrição	2015	2016	2017	2018 -2026	2027 - 2044
Mulembá	Mulembá	Ampliação do SES Mulembá (redes,ligações e EEEB), incl. Crescimento vegetativo			X	X	X
	Nova Palestina	Ampliação do SES Nova Palestina (redes,ligações e EEEB), incl. Crescimento vegetativo			X	X	X
		Desativação da ETE Nova Palestina	X				
	Resistência	Ampliação do SES Resistência (redes,ligações e EEEB), incl. Crescimento vegetativo			X	X	X
		Desativação da ETE Resistência	X				

Objetivos e Metas para os Serviços de Saneamento

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | **Esgotamento Sanitário** | Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

Sistema Proposto	Sistema Existente	Descrição	2015	2016	2017	2018 -2026	2027 - 2044
Grande Vitória	Grande Vitória	Ampliação do SES Grande Vitória (redes,ligações e EEEB), incl. Crescimento vegetativo			X	X	X
		Desativação da ETE Grande Vitória Existente		X			
	Santa Teresa	Ampliação do SES Santa Teresa (redes,ligações e EEEB), incl. Crescimento vegetativo			X	X	X
		Desativação da ETE Santa Teresa		X			
	Santo Antônio	Ampliação do SES Santo Antônio (redes,ligações e EEEB), incl. Crescimento vegetativo			X	X	X
		Desativação da ETE Santo Antônio		X			

PREFEITURA DE VITÓRIA

- Estabelecer um plano de ações a curto, médio e longo prazos no sentido de reabilitar o sistema de drenagem existente, ampliar a cobertura do serviço, bem como aumentar sua eficiência, através da implantação de novas unidades operacionais e ações não estruturais, eliminando os pontos de alagamentos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Objetivos e Metas para os Serviços de Saneamento

- Para definir as metas das medidas estruturais, foi necessário hierarquizar as bacias de drenagem com pontos de alagamentos.
- Os critérios para hierarquização:
  - Custo por área alagada;
  - Frequência de alagamentos;
  - Prejuízo por m²;
  - Influência da maré no Sistema de Drenagem;
  - Cobertura por rede de Esgotamento Sanitário;
  - Potencial de Erosão e Assoreamento da Bacia;
  - Incidência de doenças por veiculação hídrica;
  - Percepção da População quanto aos pontos de alagamentos;
  - Tempo de execução das obras/transtorno à população;
  - Nível de Reivindicação da população.

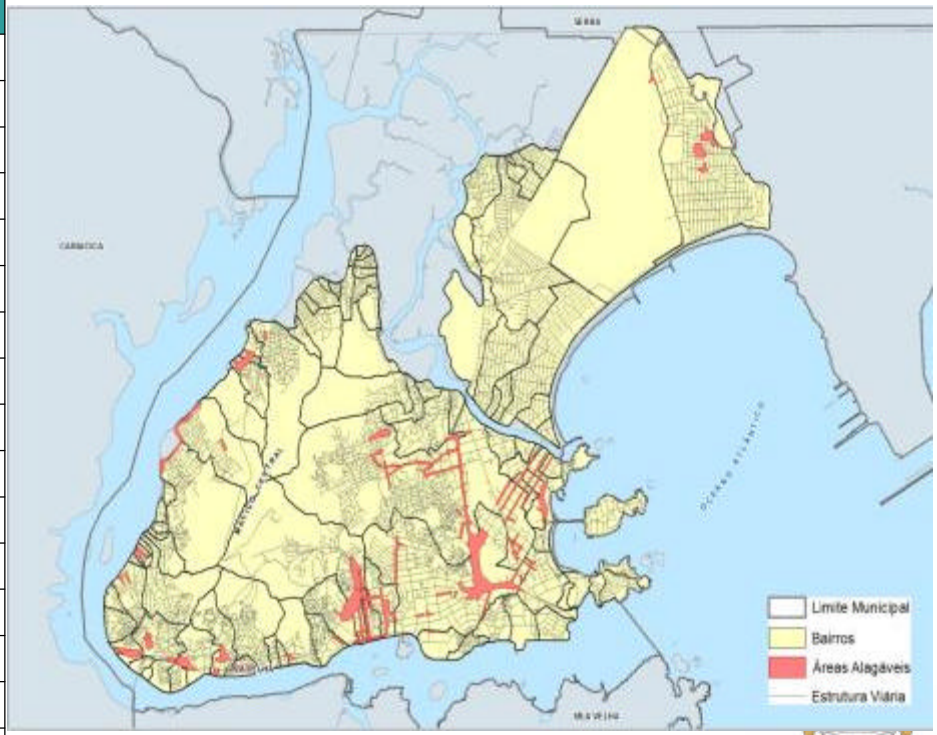
Objetivos e Metas para os Serviços de Saneamento

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário |
Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

- Metas para as Medidas Estruturais:

BACIA	PRIORIDADE	META
Bento Ferreira	ALTA	CURTO PRAZO
Paulino Muller	ALTA	CURTO PRAZO
Parque Moscoso	ALTA	CURTO PRAZO
Santo Antônio	ALTA	CURTO PRAZO
Inhanguetá	ALTA	CURTO PRAZO
Jardim Camburi	ALTA	CURTO PRAZO
Dom Bosco	ALTA	CURTO PRAZO
Vila Rubim	MÉDIA	MÉDIO PRAZO
Alto Caratoíra	MÉDIA	MÉDIO PRAZO
Natalino de Freitas	MÉDIA	MÉDIO PRAZO
da Chácara	MÉDIA	MÉDIO PRAZO
João Santos Filho	MÉDIA	MÉDIO PRAZO
Antônio Pinto Aguiar	MÉDIA	MÉDIO PRAZO
Praia do Canto	MÉDIA	MÉDIO PRAZO
Santos Reis	MÉDIA	MÉDIO PRAZO
Des. José Vicente	BAIXA	LONGO PRAZO
Wilson Toledo	BAIXA	LONGO PRAZO
Maria de Lourdes	BAIXA	LONGO PRAZO
Alberto Santos	BAIXA	LONGO PRAZO



PREFEITURA DE VITÓRIA

- Além das medidas estruturais propostas para cada Bacia, temos como ações emergenciais algumas melhorias nas Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (EBAP'S) para adequação à situação atual da bacia de drenagem, aguardando a contemplação dos projetos executivos referentes.

- Essas ações foram estabelecidas como **emergenciais, ou seja, serão executadas no primeiro ano de vigência do PMSB**.

- As EBAP's que necessitam de ações de melhoria em caráter emergencial são:

- Cândido Portinari;
- Praia do Canto;
- Bento Ferreira;
- Santa Lúcia;
- Viaduto Fernando Ferrari.

Objetivos e Metas para os Serviços de Saneamento

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário |
Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

Medidas Não Estruturais:

MEDIDA	OBJETIVO	META
GESTÃO DA DRENAGEM	ESTRUTURAR A GESTÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DO MUNICÍPIO, TORNANDO AS AÇÕES MAIS EFICIENTES E MENOS BUROCRÁTICAS.	EMERGENCIAL – AÇÃO IMEDIATA
CADASTRO DO SISTEMA DE DRENAGEM	ATUALIZAR O CADASTRO TÉCNICO DO SISTEMA DE DRENAGEM DO MUNICÍPIO, DEFASADO DESDE 2008.	AÇÃO CONTÍNUA, COM INÍCIO IMEDIATO
PROBLEMAS IDENTIFICADOS NO SISTEMA DE DRENAGEM	REPARAR OS PROBLEMAS ESTRUTURAIS E DE ESTRANGULAMENTO NO SISTEMA DE DRENAGEM, IDENTIFICADOS DESDE A ÉPOCA DO PDDU.	AÇÃO CONTÍNUA, CURTO PRAZO
PROGRAMA DE IDENTIFICAÇÃO DE LIGAÇÕES CRUZADAS	IDENTIFICAR E SOLUCIONAR AS LIGAÇÕES CRUZADAS DE ESGOTO NA REDE PLUVIAL.	AÇÃO CONTÍNUA, CURTO PRAZO
PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO	MONITORAR AS CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS DO MUNICÍPIO, INCLUINDO OS RISCOS EXISTENTES.	AÇÃO CONTÍNUA, CURTO PRAZO

Objetivos e Metas para os Serviços de Saneamento

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário |
Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

Medidas Não Estruturais:

MEDIDA	OBJETIVO	META
PLANO DE MANUTENÇÃO	IMPLANTAR PLANO COM DIRETRIZES PARA MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM.	AÇÃO CONTÍNUA, COM INÍCIO IMEDIATO
TAXA DE DRENAGEM	IMPLANTAR TAXA DE DRENAGEM PARA O MUNICÍPIO.	AÇÃO CONTÍNUA, COM INÍCIO IMEDIATO
LEI DE REUSO DE ÁGUAS PLUVIAIS	ALTERAR LEI DE REUSO DE ÁGUAS PLUVIAIS NO MUNICÍPIO.	AÇÃO CONTÍNUA, COM INÍCIO IMEDIATO
REUSO DE ÁGUAS PLUVIAIS DOS DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO DO SIST. DE DRENAGEM DA PMV	REAPROVEITAR AS ÁGUAS DE CHUVA ACUMULADAS NOS RESERVATÓRIOS DE RETENÇÃO;	AÇÃO CONTÍNUA, CURTO PRAZO

PREFEITURA DE VITÓRIA

- Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei Federal Nº 12.305/2010;

  - Ordem de prioridade no gerenciamento de resíduos sólidos: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e destinação final ambientalmente adequada de rejeitos;

  - "regularidade, continuidade, funcionalidade e universalização da prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, com adoção de mecanismos gerenciais e econômicos que assegurem a recuperação dos custos dos serviços prestados, como forma de garantir a sustentabilidade operacional e financeira"

Objetivos e Metas para os Serviços de Saneamento

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário | Drenagem Urbana | **Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana**

OBJETIVOS	METAS			
	IMEDIATO (ATÉ 1 ANO)	CURTO PRAZO (ATÉ 4 ANOS)	MÉDIO PRAZO (4 A 8 ANOS)	LONGO PRAZO (8 A 20 ANOS)
Redução do quantitativo de resíduos recicláveis secos dispostos em aterro	-	30%	40%	50%
Redução do percentual de resíduos úmidos disposto em aterros	-	35%	45%	55%
Aumento do percentual de autossuficiência econômica dos serviços	-	40%	65%	100%
Percentual de implantação de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) pelos grandes geradores, indústrias, geradores de RCC e RSS	30%	60%	100%	-
Aumento do percentual de reutilização e reciclagem de RCC no município	-	40%	45%	50%
Redução de pontos de disposição irregular de resíduos sólidos no município	-	30%	50%	75%

PREFEITURA DE VITÓRIA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

PRODUTO 01 / 02 / 03 / 04 / 05

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

PROGRAMAS E PROJETOS DE AÇÕES /AÇÕES DE EMERGENCIAS E DE CONTIGÊNCAS PARA OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

PREFEITURA DE VITÓRIA

- Seguem algum dos programas propostos para melhoria dos sistemas de abastecimento de água:
  - Subprograma de identificação, proteção e controle dos mananciais superficiais e subterrâneos;
  - Subprograma de ampliação, manutenção e modernização do SAA;
  - Subprograma de monitoramento e padrões de potabilidade da água;
  - Subprograma de controle de perdas;
  - Subprograma de uso racional da água.

Programas, Projetos e Ações. Ações de Emergência e Contingência.

✍ Ações de Emergência e Contingência

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
1. Falta d´água generalizada	• Inundação das captações de água com danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas; • Deslizamento de encostas / movimentação do solo / solapamento de apoios de estruturas com arrebentamento da adução de água bruta; • Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água; • Vazamento de cloro nas instalações de tratamento de água; • Qualidade inadequada da água dos mananciais; • Ações de vandalismo.	• Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência; • Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil; • Comunicação à Polícia; • Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica; • Deslocamento de frota grande de caminhões tanque; • Controle da água disponível em reservatórios; • Reparo das instalações danificadas; • Implementação do PAE (Plano de Atendimento de Emergência) Cloro; • Implementação de rodízio de abastecimento.

✍ Ações de Emergência e Contingência

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
2. Falta d´água parcial ou localizada	• Deficiências de água nos mananciais em períodos de estiagem; • Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água; • Interrupção no fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição; • Danificação de equipamentos de estações elevatórias de água tratada; • Danificação de estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada; • Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada; • Ações de vandalismo.	• Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência; • Comunicação à população / instituições / autoridades; • Comunicação à Polícia; • Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica; • Deslocamento de frota de caminhões tanque; • Reparo das instalações danificadas; • Transferência de água entre setores de abastecimento.

- Seguem alguns dos programas propostos para melhoria dos sistemas esgotamento sanitário:

  - Subprograma de implantação, manutenção, ampliação e modernização do SES;
  - Subprograma de monitoramento e controle dos efluentes das estações de tratamento de esgotos;
  - Subprograma de erradicação de ligações clandestinas.

✍ Ações de Emergência e Contingência

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
1. Paralisação da estação de tratamento de esgotos principal	• Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de tratamento; • Danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas; • Ações de vandalismo.	• Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica; • Comunicação aos órgãos de controle ambiental; • Comunicação à Polícia; • Instalação de equipamentos reserva; • Reparo das instalações danificadas.

✍ Ações de Emergência e Contingência

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
2. Extravasamentos de esgotos em estações elevatórias	• Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento; • Danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas; • Ações de vandalismo.	• Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica; • Comunicação aos órgãos de controle ambiental; • Comunicação à Polícia; • Instalação de equipamentos reserva; • Reparo das instalações danificadas.

✍ Ações de Emergência e Contingência

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
3. Rompimento de linhas de recalque, coletores tronco, interceptores e emissários	• Desmoronamentos de taludes / paredes de canais; • Erosões de fundos de vale; • Rompimento de travessias.	• Comunicação aos órgãos de controle ambiental; • Reparo das instalações danificadas.
4. Ocorrência de retorno de esgotos em imóveis	• Lançamento indevido de águas pluviais em redes coletoras de esgoto; • Obstruções em coletores de esgoto.	• Comunicação à vigilância sanitária; • Execução dos trabalhos de limpeza; • Reparo das instalações danificadas.

Programas, Projetos e Ações de Emergência e Contingência

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário |
Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

PROGRAMA		PROJETO	AÇÕES
1	PROGRAMA DE ELIMINAÇÃO DOS PONTOS DE ALAGAMENTOS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	OBRAS ESTRUTURAIS NAS BACIAS DE DRENAGEM QUE APRESENTAM PONTOS DE ALAGAMENTOS	CAPTAÇÃO DE RECURSO FINANCEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE DRENAGEM PARA AS BACIAS QUE APRESENTAM PONTOS DE ALAGAMENTOS.
			CAPTAÇÃO DE RECURSO FINANCEIRO PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE DRENAGEM PARA AS BACIAS QUE APRESENTAM PONTOS DE ALAGAMENTOS.
2	MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM URBANA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	MANUTENÇÃO E REPAROS NAS EBAP'S	AÇÕES IMEDIATAS DE REPAROS NAS EBAP'S, CONFORME DETALHAMENTO DO PROGNÓSTICO.
		PLANO DE MANUTENÇÃO	ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE MANUTENÇÃO PARA O SISTEMA DE DRENAGEM DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA
		REPAROS NOS PROBLEMAS IDENTIFICADOS NO SISTEMA DE DRENAGEM DESDE 2008	REPAROS NOS PROBLEMAS ESTRUTURAIS E DE ESTRANGULAMENTO NO SISTEMA DE DRENAGEM, CONFORME DETALHAMENTO DO PROGNÓSTICO.
			ESTENDER A VERIFICAÇÃO E REPARO PARA OS DEMAIS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM, DEVIDO AO TEMPO DA ÚLTIMA AVERIGUAÇÃO.

Programas, Projetos e Ações de Emergência e Contingência

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário |
Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

PROGRAMA		PROJETOS	AÇÕES
3	PROGRAMA DE MONITORAMENTO E QUALIDADE DO SISTEMA DE DRENAGEM NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO	IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS DE CHUVA, COTA E VAZÃO CONFORME ESTABELECIDO NO PMRR.
		CADASTRO DO SISTEMA DE DRENAGEM	ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO DE MICRO E MACRODRENAGEM EXISTENTE NO MUNICÍPIO.
			CONTRATAÇÃO DE EQUIPE PARA ACOMPANHAMENTO E ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO TÉCNICO.
		PLANO DE IDENTIFICAÇÃO DAS LIGAÇÕES CRUZADAS	IDENTIFICAÇÃO DAS LIGAÇÕES IRREGULARES DE ESGOTO NA REDE DE DRENAGEM MUNICIPAL.
			REPASSE DAS INFORMAÇÕES À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, PARA NOTIFICAÇÃO DO USUÁRIO/CONCESSIONÁRIA E REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO.

Programas, Projetos e Ações de Emergência e Contingência

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário |
Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

PROGRAMAS		PROJETOS	AÇÕES
4	PROGRAMA INSTITUCIONAL PARA EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE DRENAGEM	GESTÃO DA DRENAGEM	UNIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS REFERENTES Á DRENAGEM URBANA EM UMA ÚNICA SECRETARIA MUNICIPAL.
		CRIAÇÃO DA TAXA DE DRENAGEM	CRIAR TAXA DE DRENAGEM PARA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DA MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM.
		REÚSO DAS ÁGUAS PLUVIAIS DOS RESERVATÓRIOS DE RETENÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM	UTILIZAÇÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS ARMAZENADAS NOS RESERVATÓRIOS DE RETENÇÃO PARA USO DA PRÓPRIA PMV, EM AÇÕES QUE NÃO NECESSITE DE ÁGUA POTÁVEL.
		ALTERAÇÃO DA LEI DE REÚSO DE ÁGUAS PLUVIAIS	FISCALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA LEI MUNICIPAL N°7831/2009.
			ABATIMENTO NA TAXA DE DRENAGEM COMO INCENTIVO PARA OS USUÁRIOS DO SISTEMA DE REÚSO DE ÁGUAS PLUVIAIS.
			ALTERAÇÃO DO PDU PARA ORIENTAÇÃO QUANTO AOS PROJETOS HIDROSSANITÁRIOS, CONFORME ESTABELECIDO NA LEI N°7831/2009.
			ADEQUAÇÃO DA COBRANÇA DA TARIFA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO PARA AS ECONOMIAS COM ADESÃO AO REÚSO DE ÁGUAS PLUVIAIS.

PREFEITURA DE VITÓRIA

Programas, Projetos e Ações de Emergência e Contingência

✍ Ações de Emergência e Contingência:

	OCORRÊNCIA	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
1	ALAGAMENTO LOCALIZADO	• CAIXA-RALO, REDE E/OU GALERIA ASSOREADA/ENTUPIDA; • SUBDIMENSIONAMENTO DA REDE/GALERIA EXISTENTE; • DEFICIÊNCIA NAS DECLIVIDADES DAS VIAS PÚBLICAS; • DEFICIÊNCIA NO ENGOLIMENTO DAS CAIXAS-RALO.	• Comunicação à Secretaria Municipal responsável para limpeza da área afetada e desobstrução das caixas-ralo; • Comunicação à Secretaria responsável pelos Serviços de Drenagem para desobstrução das redes/galerias; • Verificação se o intervalo entre as manutenções periódicas é satisfatório; • Estudo e verificação do Sistema de Drenagem existente para correção do problema identificado; • Sensibilização e participação da comunidade através de iniciativas de educação evitando o lançamento de lixo nas vias públicas e nas captações; • Mapeamento das áreas mais afetadas com a

Ações de Emergência e Contingência:

OCORRÊNCIA		ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
2	MAU CHEIRO EXALADO PELAS CAIXAS-RALO	• INTERLIGAÇÃO CLANDESTINA DE ESGOTO; • LIXO ORGÂNICO LANÇADO NAS CAIXAS-RALO.	• Comunicação à Secretaria responsável para detecção do ponto de lançamento inadequado, e comunicação à Secretaria de Meio Ambiente para notificação ao usuário e/ou concessionária para regularização da ocorrência; • Limpeza da caixa-ralo; • Sensibilização e participação da comunidade através de iniciativas de educação evitando o lançamento de lixo nas vias públicas e esgoto nas redes pluviais.
3	DIFICULDADE/PROBLEMAS DE OPERAÇÃO DAS EBAP'S	• ACÚMULO DE MATERIAL SÓLIDO NO INTERIOR DO POÇO DE SUCÇÃO; • PROBLEMAS ELETROMECÂNICOS;	• Detecção do problema através da Secretaria responsável pelos serviços, e autorização para execução do mesmo pela operadora/Contratada; • Verificação se a frequência da limpeza da Caixa de Areia da EBAP está sendo satisfatória;

Programas, Projetos e Ações de Emergência e Contingência

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário | Drenagem Urbana | **Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana**

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS PARA OS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM VITÓRIA					
Nº	AÇÃO	PRAZOS DE IMPLANTAÇÃO			
		IMEDIATO	CURTO	MÉDIO	LONGO
1	Realizar estudo de caracterização gravimétrica dos resíduos sólidos domiciliares e comerciais de Vitória.	■			
2	Elaboração de plano de coleta pública domiciliar	■			
3	Elaboração de plano de varrição pública	■			
4	Notificação de geradores que disponham quantidades de resíduos sólidos domiciliares e comerciais acima dos limites permitidos para coleta pública.	■			
5	Manter os terrenos da UTV e os utilizados pelas empresas prestadoras dos serviços de limpeza urbana e manutenção de áreas verdes sob a tutela do município.	■			
6	Instituição de preços públicos para a coleta de grandes geradores de resíduos sólidos domiciliares, comerciais e de prestadores de serviços.	■			
7	Instituição de preços públicos para coleta e tratamento dos resíduos dos serviços de saúde.	■			
8	Implantação de programa contínuo de eduação ambiental com foco em resíduos sólidos	■			
9	Monitoramento dos veículos coletores de resíduos sólidos urbanos por sistema GPS.		■		

PREFEITURA DE VITÓRIA

Programas, Projetos e Ações de Emergência e Contingência

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário | Drenagem Urbana | **Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana**

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS PARA OS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM VITÓRIA					
Nº	AÇÃO	PRAZOS DE IMPLANTAÇÃO			
		IMEDIATO	CURTO	MÉDIO	LONGO
10	Ampliação de varrição mecanizada de vias e logradouros públicos.				
11	Instalação equipamentos para segregação de materiais recicláveis na Unidade de Transbordo de Vitória.				
12	Implantação de novo transbordo de resíduos sólidos urbanos na Unidade de Transbordo de Vitória.				
13	Elaboração e implantação de um plano de divulgação da coleta pública domiciliar				
14	Elaboração e implantação de um plano de divulgação da varrição pública				
15	Elevação gradual da Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos e aumento do índice de autossuficiência dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.				
16	Avaliação e definição das atividades pertencentes aos contratos de limpeza urbana e de manutenção de áreas verdes				
17	Implantação de mecanismos informatizados de controle social na fiscalização dos serviços				
18	Exigência de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para liberação de licenças de obras.				

PREFEITURA DE VITÓRIA

Programas, Projetos e Ações de Emergência e Contingência

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário | Drenagem Urbana | **Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana**

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS PARA OS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM VITÓRIA					
Nº	AÇÃO	PRAZOS DE IMPLANTAÇÃO			
		IMEDIATO	CURTO	MÉDIO	LONGO
19	Fiscalização e notificação dos segmentos responsáveis quanto à implantação de pontos de coleta de materiais pós-consumo e atendimento ao Art. 33 da Lei Federal Nº 12.305/2010.				
20	Padronização dos contentores de resíduos sólidos domiciliares de edifícios, condomínios e estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços.				
21	Adequação do manuseio e acondicionamento de Resíduos dos Serviços de Saúde nas Unidades de Saúde e de Pronto Atendimento do município.				
22	Implantação de jardins comunitários em pontos de disposição irregular de resíduos sólidos.				
23	Priorização do município na aquisição de produtos e serviços que utilizem materiais reciclados ou derivados de materiais recicláveis.				
24	Restruturação das Estações de Bota-Fora – Projeto de Estações de Captação de Resíduos.				
25	Cadastro, regulação, fiscalização e monitoramento da atividade das empresas de coleta e transporte de resíduos da construção civil.				

PREFEITURA DE VITÓRIA

Programas, Projetos e Ações de Emergência e Contingência

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário | Drenagem Urbana | **Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana**

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS PARA OS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM VITÓRIA					
Nº	**AÇÃO**	**PRAZOS DE IMPLANTAÇÃO**			
		IMEDIATO	**CURTO**	**MÉDIO**	**LONGO**
26	Elaboração e Implantação do Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil.		■		
27	Incentivo ao uso de agregados e outros materiais reciclados em obras realizadas no município.		■		
28	Conteinerização dos resíduos sólidos domiciliares		■	■	
29	Ampliação do sistema de coleta seletiva em pontos de entrega voluntária e da participação das associações de catadores de materiais recicláveis no processo.		■	■	
30	Implantação de programação de limpeza dos dispositivos de drenagem pluvial		■	■	
31	Alteração da forma de contratação das empresas de limpeza urbana e manutenção de áreas verdes			■	
32	Transição do regime de coleta diário para regime misto da coleta pública domiciliar.			■	
33	Instalações visando a industrialização dos resíduos sólidos urbanos na área da Unidade de Transbordo de Vitória por meio da estruturação de parceria público-privada.				■

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

PRODUTO 01 / 02 / 03 / 04 / 05

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

INDICADORES PARA O MONITORAMENTO

DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

PREFEITURA DE VITÓRIA

Indicadores para monitoramento e avaliação das ações programadas

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário | Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

Quadro Síntese de Indicadores		
INDICADORES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA		
Ica	**Indicador de Cobertura do Serviço de Água (%)**: Objetiva quantificar o percentual de economias com disponibilidade de acesso ao sistema de abastecimento de água. O período desejável para sua apuração é o anual.	
Ica=[(Era+Dda)*100/Dt*(100-Pdfa+Pdda)]*100		
Componentes	**Variáveis envolvidas**	**Fonte responsável pela informação**
Era	economias residenciais ativas (ligadas ao sistema) (un.)	Operadora do Sistema
Dda	domicílios com disponibilidade de rede de água, mas não ativos (un)	Operadora do Sistema
Dt	domicílios totais na área de atendimento (un)	Operadora do Sistema
Pdfa	percentual de domicílios urbanos fora da área de atendimento (%)	Operadora do Sistema
Pdda	percentual de domicílios rurais dentro da área de atendimento (%)	Operadora do Sistema
Iqa	**Indicador de Qualidade de Água Distribuída:** Avalia o atendimento da qualidade da água distribuída conforme a Portaria 518. A frequência de apuração sugerida é mensal.	
Iqa=100*(%Aad-49)/51		
Componentes	**Variáveis envolvidas**	**Fonte responsável pela informação**
%Aad	porcentagem de amostras consideradas adequadas no mês crítico do período de atualização	CVS - SSESP
Icp	**Indicador de Controle de Perdas (L/ramal*dia):** Avalia valores de perda de água por ramal de distribuição, expressa em L/Ramal*Dia. O período sugerido para apuração é mensal.	
Icp=[(Ve-Vs)-Vc)/Laa]*100		
Componentes	**Variáveis envolvidas**	**Fonte responsável pela informação**
Ve	volume de água entregue (L/dia)	Operadora do Sistema
Vs	volume de água de uso social e operacional (L/dia)	Operadora do Sistema
Vc	volume de água de consumo (L/dia)	Operadora do Sistema
Laa	ligações ativas de água (un)	Operadora do Sistema
Iua	**Indicador de Utilização da Infraestrutura de Produção de Água (%):** Objetiva mensurar a capacidade ociosa da Estação de Tratamento de Água, a ser avaliada anualmente.	
Iua=Qp*100/CapETA		
Componentes	**Variáveis envolvidas**	**Fonte responsável pela informação**
Qp	vazão produzida (L/s)	Operadora do Sistema
CapETA	capacidade da ETA (L/s)	Operadora do Sistema

PREFEITURA DE VITÓRIA

Indicadores para monitoramento e avaliação das ações programadas

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Abastecimento de Água Tratada | **Esgotamento Sanitário** | Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

Quadro Síntese de Indicadores		
INDICADORES DE ESGOTO SANITÁRIO		
Ice	**Indicador de Cobertura do Serviço de Esgotos Sanitários (%):** Objetiva quantificar o percentual de economias com disponibilidade de acesso ao sistema de esgotos sanitários. O período desejável para sua apuração é o anual.	
Ice=[(Ere+Dde)*100/Dt*(100-Pdfe+Pdde)]*100		
Componentes	**Variáveis envolvidas**	**Fonte responsável pela informação**
Ere	economias residenciais ativas (ligadas) no sistema de esgoto (un.)	Operadora do Sistema
Dde	domicílios com disponibilidade do sistema, mas não ligados (un.)	Operadora do Sistema
Dt	domicílios totais na área de atendimento (un.)	Operadora do Sistema
Pdfe	percentual de domicílios urbanos fora da área de atendimento (%)	Operadora do Sistema
Pdde	percentual de domicílios rurais dentro da área de atendimento (%)	Operadora do Sistema
Ite	**Indicador de Tratamento de Esgotos:** Quantifica, percentualmente, as economias residenciais ligadas à coleta, cujos esgotos recebem tratamento. Seu período de apuração sugerido é anual.	
Ite=EaETE*100/Eae		
Componentes	**Variáveis envolvidas**	**Fonte responsável pela informação**
EaETE	economias residenciais ativas à ETE, ou seja, cujos esgotos recebem tratamento (un)	Operadora do Sistema
Eae	economias residenciais ativas à rede de esgotos (un)	Operadora do Sistema
Iue	**Indicador da Utilização da Infraestrutura de Tratamento de Esgotos (%):** Avalia, percentualmente, a capacidade ociosa da Estação de Tratamento de Esgotos. O período de apuração sugerido é anual.	
Iue=Qt*100/CapETE		
Componentes	**Variáveis envolvidas**	**Fonte responsável pela informação**
Qt	vazão tratada (L/s)	Operadora do Sistema
CapETE	capacidade da ETE (L/s)	Operadora do Sistema

PREFEITURA DE VITÓRIA

Indicadores para monitoramento e avaliação das ações programadas

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário |
Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

CAMPOS DE ANÁLISE	N°	INDICADORES	AVALIAÇÃO	ESCALA
GESTÃO DA DRENAGEM URBANA	Idu1	Existência de áreas verdes na região analisada	Área Verde / Área total x 0,30	0 a 1
	Idu2	Sistema de Alerta contra alagamentos em funcionamento	Planilha	SIM - 1 NÃO - 0
	Idu3	Cumprimento das metas estruturais (projetos) previstos no PMSB	n° bacias com projetos estruturais no período realizado / n° de bacias que ainda precisam de projetos estruturais	0 a 1
	Idu4	Cumprimento das metas estruturais (obras) previstos no PMSB	n° bacias com obras estruturais no período realizado / n° de bacias que ainda precisam de obras estruturais	0 a 1
	Idu5	Porcentagem dos lotes que possuem dispositivos de armazenamento e infiltração para água pluvial (valas de infiltração ou similares)	n° de lotes que possuem dispositivo / n° total de lotes	0 a 1
	Idu6	Porcentagem de lotes que possuem dispositivo de captação e reúso de água pluvial	n° de lotes que possuem dispositivo / n° total de lotes	0 a 1

PREFEITURA DE VITÓRIA

Indicadores para monitoramento e avaliação das ações programadas

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário |
Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

CAMPOS DE ANÁLISE	N°	INDICADORES	AVALIAÇÃO	ESCALA
MANUTENÇÃO	Idu7	Existência de Manutenção Preventiva	Planilha	SIM - 1 NÃO - 0
	Idu8	Existência de manutenção corretiva segundo o Plano de Manutenção proposto	Obs: Critérios a serem estabelecidos pelo Plano de Manutenção	
	Idu9	Número de caixas-ralo limpas	n° de caixas-ralo limpas / n° caixas-ralo total	0 a 1

Indicadores para monitoramento e avaliação das ações programadas

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário |
Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

CAMPOS DE ANÁLISE	N°	INDICADORES	AVALIAÇÃO	ESCALA
INTERFERÊNCIAS À EFICÁCIA DO SISTEMA DE DRENAGEM	Idu10	Cobertura de serviços de coleta de resíduos sólidos pelo menos 2 vezes por semana	n° de ruas com coleta de resíduos / n° ruas totais	0 a 1
	Idu11	Interferência da rede de esgoto	1 - (n° de ligações de esgoto na rede de drenagem / n° de ligações totais de esgotamento)	0 a 1
	Idu12	Tipo de pavimentação	Planilha	SEM PAVIMENTO - 1 BLOCO - 1 ASFALTO - 0
SOCIAL	Idu13	Iniciativa da PMV em promover a participação da população em consultas e audiências públicas, encontros técnicos e oficinas de trabalho sobre o plano de drenagem	Planilha	SIM - 1 NÃO - 0

Indicadores para monitoramento e avaliação das ações programadas

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário |
Drenagem Urbana | Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

CAMPOS DE ANÁLISE	N°	INDICADORES	AVALIAÇÃO	ESCALA
EVENTOS DE ALAGAMENTOS	Idu14	Eventos na microdrenagem (inferiores a 600 mm)	1 - [n° de dias com eventos na microdrenagem (alagamento da via acima de 15 cm, refluxo pelos PV's e CR) / n° de dias com chuva no ano]	0 a 1
	Idu15	Eventos na macrodrenagem (superiores a 600 mm)	1 - [n° de dias com eventos na macrodrenagem (alagamento da via acima de 15 cm, refluxo pelos PV's e CR) / n° de dias com chuva no ano]	0 a 1

✍ Classificação de Desempenho:

VALORES DOS INDICADORES	CLASSIFICAÇÃO
Idu = 0,98	Excelente
0,98 > Idu = 0,85	Muito Boa
0,85 > Idu = 0,60	Boa
0,60 > Idu = 0,40	Regular
0,40 > Idu = 0,00	Ruim / Muito Ruim

Indicadores para monitoramento e avaliação das ações programadas

Abastecimento de Água Tratada | Esgotamento Sanitário | Drenagem Urbana | **Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana**

- Indicadores do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS;
- 45 Indicadores sobre Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos;

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

ANDAMENTO DOS TRABALHOS

ANDAMENTO DOS TRABALHOS

PRODUTO 01 – Mobilização Social e Educação Ambiental – Concluído,

PRODUTO 02 – Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico – Concluído (falta complementação legislação municipal);

PRODUTO 03 – Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento / Objetivos e Metas - Concluído;

PRODUTO 04 – Concepção dos Programas, Projetos e Ações e Definições das Ações para Emergência e Contingências – Concluído;

ANDAMENTO DOS TRABALHOS

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

PRODUTO 05 – Mecanismos e Procedimentos de Controle Social e dos Instrumentos para o Monitoramento e Avaliação das Ações Programadas – concluído;

PRODUTO 06 – Relatório Final do Plano Municipal – falta conclusão dos produtos anteriores para a fechamento deste produto. Este produto é a elaboração do relatório final com as correções e contribuições das audiências.

PREFEITURA DE VITÓRIA

ANDAMENTO DOS TRABALHOS

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

DATAS IMPORTANTES:

31 DE JULHO DE 2015 – ENTREGA PARCIAL DOS 05 PRODUTOS

AGOSTO/2015 – PUBLICAÇÃO EDITAL DA AUDIÊNCIA E PREPARAÇÃO DO MATERIAL

21 DE SETEMBRO DE 2015 – AUDIÊNCIA PREVISTA

04 DE NOVEMBRO DE 2015 – ENTREGA FINAL DO PLANO

06 DE NOBEMBRO DE 2015 – PROTOCOLO NA CÂMARA DE VEREADORES A MINUTA DE LEI DO PMSB

PREFEITURA DE VITÓRIA

PROXIMAS ETAPAS DO PLANO

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

ETAPA 01	ETAPA 02	ETAPA 03	ETAPA 04
ELABORAÇÃO	AUDIÊNCIA E FINALIZAÇÃO	APROVAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL	IMPLANTAÇÃO DO PMSB , POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO

POSIÇÃO ATUAL

PREFEITURA DE VITÓRIA

PROXIMAS ETAPAS SOBRE SANEAMENTO

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

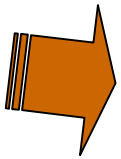
ETAPAS PARALELAS DO PLANO DE SANEAMENTO

1.Criação do Conselho Municipal de Saneamento – **controle social;**

2.Instituir órgão para gerir o tema no município e elaborar as políticas públicas do saneamento - gerencia/subsecretaria (sem custo);

3.Aprovação do Plano na Câmara de Vereadores.

SEM O CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENO INSTITUÍDO (funcionando) E O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO APROVADO



A PREFEITURA NÃO TERÁ ACESSO AOS RECURSOS FEDERAIS... Por enquanto!!!!!

PREFEITURA DE VITÓRIA

PROXIMAS ETAPAS SOBRE SANEAMENTO

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Criação do Conselho Municipal de Saneamento

- É o ente que tem a função do controle social;
- Irá trabalhar junto com o órgão que tratará o tema saneamento no município a ser criado.
- Tipo de órgão NÂO foi definido.

Existe um estudo da SEGES para essa questão e tem processo de criação deste conselho inicialmente que está para ser publicado (agosto/2015).

PREFEITURA DE VITÓRIA

PROXIMAS ETAPAS SOBRE SANEAMENTO

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Instituir Órgão Para Gerir o Tema Saneamento no Município e Elaborar as Políticas Públicas do Saneamento

- SEM CUSTO PARA ADMINISTRAÇÃO;
- É o local/ organismo - a "caixa" – que irá tratar sobre este assunto podendo ser uma gerência/subsecretaria, também irá implementar o plano;
- Irá trabalhar junto com o Conselho Municipal de Saneamento.

Existe um estudo em andamento na SEMAD para essa questão.

PREFEITURA DE VITÓRIA

PROXIMAS ETAPAS SOBRE SANEAMENTO

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

Aprovação do Plano na Câmara Municipal

Demanda uma atuação de perto por parte da Prefeitura.

PREFEITURA DE VITÓRIA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

OBRIGADO PELA PRESENÇA E OPORTUNIDADE!

PREFEITURA DE VITÓRIA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

PREFEITURA DE VITÓRIA

PREFEITURA DE
VITÓRIA